



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## **Práticas Agrícolas no curso de Agronomia da UNILAB: uma experiência na comunidade de Umari, Pacajus-CE**

*Agricultural Practices in the course of Agronomy of UNILAB: an experience in the community of Umari, Pacajus-CE*

ZULIANI, Daniela Queiroz ; NOGUEIRA, Rafaella Silva; PEREIRA, Ana Carolina da Silva; AGUIAR, Maria Ivanilda; ROCHA, Raimundo Gleidison Lima; LOPES, Brenna Karelly Almeida.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

danielaqzuliani@unilab.edu.br; rafaellanogueira@unilab.edu.br; carolinasp@unilab.edu.br; ivanilda@unilab.edu.br; rochaagronomia@hotmail.com; bkarely\_92@hotmail.com

### **Tema gerador: Educação em Agroecologia**

#### **Resumo**

O curso de agronomia da UNILAB se orienta politicamente para a agricultura familiar camponesa e agroecologia. Este trabalho relata vivências das disciplinas de Práticas Agrícolas (PA) XII e PA XIII, na comunidade de Umari, Pacajus-CE, iniciadas em fevereiro de 2016. Os trabalhos se iniciaram com o diagnóstico da comunidade. Após esta etapa, foram organizadas ações para trabalhar alguns temas demandados pelos agricultores. Destacamos o diálogo de saberes entre a comunidade de Umari e a acadêmica, a percepção dos problemas enfrentados pelos agricultores, identificação de temas para elaboração de trabalhos de conclusão de curso, partindo de problemas vivenciados na comunidade, entrega do mapa para os agricultores, realização de oficinas com temas variados, elaboração de cartilhas e trabalhos já apresentados em eventos. Com a saída da turma iniciante, uma nova turma, PA VIII, está prosseguindo com o trabalho na comunidade.

**Palavras-chave:** Formação profissional; agroecologia; extensão rural; cartografia social.

#### **Abstract**

UNILAB's agronomy course is oriented politically towards peasant family agriculture and agroecology. This work reports experiences from Agricultural Practices (PA) XII and PA XIII in the community of Umari, Pacajus-CE, started in February 2016. The work began with the diagnosis of the community. After this stage, actions were organized to deal with some of the issues demanded by farmers. We highlight the dialogue of knowledge between the community of Umari and the academic community, the perception of the problems faced by the farmers, identification of topics for the elaboration of course completion works based on problems experienced in the community, delivery of the map to farmers, workshops with varied themes, elaboration of booklets and works already presented in events. With the departure of the new-comer class, a new PA VIII class is proceeding with work in the community.

**Keywords:** Professional qualification; agroecology; rural extension; social mapping.

#### **Contexto**

O projeto de formação dos profissionais de Ciências Agrárias do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) se orienta politicamente para a agricultura familiar camponesa e



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



tem como base técnica a Agroecologia (AZEVEDO *et al*, 2016). Neste, a formação dos alunos é orientada conforme o atendimento das necessidades de assistência da maioria dos agricultores (UNILAB, 2013). O eixo central da formação dos alunos é a experiência prática e sua contextualização teórica, uma vez que somente a convivência com o cotidiano concreto dos agricultores permitirá capacitá-los a compreender o mundo rural e, desse modo, garantir que sejam capazes de assessorá-los de modo efetivo. Desse modo, o ciclo da aprendizagem consiste em teoria e prática contextualizadas mediadas pela autonomia e liberdade de aprender (AZEVEDO *et al*, 2016).

Nesse contexto, foi idealizado um grupo de disciplinas denominadas Práticas Agrícolas, com 8 horas consecutivas semanais, ou seja, um dia por semana, que contam com os seguintes componentes curriculares: PA I até PA XIII, nos treze trimestres iniciais, como descrito por AZEVEDO (*et al*, 2016). Especificamente, as PA VIII, IX, X, XI, XII e XIII, que ocorrem durante um período de 6 trimestres consecutivos (dois anos), têm como objetivo a prática dos alunos em atividades de assessoria direta a famílias de agricultores. Trata-se de atividades de assistência técnica e extensão rural (ATER) realizadas pelos alunos junto a comunidades rurais, assentamentos, perímetros irrigados públicos federais e comunidades tradicionais (UNILAB, 2013).

Este relato de experiência constará das vivências das disciplinas de PA XII e PA XIII, na Comunidade de Umari, localizada no município de Pacajus-CE, que iniciou em fevereiro de 2016 e que contou com a presença de dois professores por disciplina.

### **Descrição da Experiência**

Em 17 de fevereiro de 2016, a disciplina PA XII foi iniciada com 20 estudantes e 2 docentes, a partir de uma conversa de revisão e esclarecimento do que foi realizado nas práticas anteriores, pois a turma estava acompanhando um assentamento em Ocara. Nesta aula, verificou-se a impossibilidade de continuar o trabalho na comunidade por diversos motivos. Então, um estudante conhecedor da região próxima aos Campus da Unilab, sugeriu a comunidade de Umari, localizada no município de Pacajus-CE, 18 km distante do campus da Liberdade Unilab, por conhecer e saber a necessidade de acompanhamento técnico na referida comunidade.

No mesmo dia, dois professores se deslocaram até a comunidade para conversar com alguns agricultores e a líder do sindicato na comunidade. Também se fizeram presentes neste momento representantes da EMATERCE (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará) e da Secretaria de Agricultura do Município. Ficou então



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRÁSILIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



acordado uma reunião com toda a comunidade para divulgar como seriam as atividades a serem realizadas pelos alunos em PA. Logo, o sindicato organizou a divulgação e aconteceu em 09 de março de 2016 a primeira reunião da turma com a comunidade.

No primeiro encontro, compareceram diversos agricultores e também os membros do Sindicato da Ematerce local e da Prefeitura de Pacajus, aproximadamente 50 pessoas. Inicialmente, foram realizadas apresentações dos estudantes e docentes da UNILAB. Em seguida, foi abordado a temática “O que é a UNILAB”, como surgiu, seus cursos, dentre outras informações, pois muitos ainda não conheciam a universidade. Após este momento, cada agricultor se apresentou e identificou a região da comunidade que pertencia (Umari do Meio, Umari de Cima ou Umari de Baixo), e alguns falaram de suas expectativas em relação a nossa presença na comunidade. No segundo momento, foi exposta nossa proposta de permanecer na comunidade durante um período para trabalharmos juntos. Para tanto, o primeiro passo foi conhecer e compreender a dinâmica da comunidade. Os estudantes estimularam os agricultores e agricultoras presentes (jovens, adultos e idosos) a comentar um pouco sobre as demandas da comunidade para o trabalho. Um dos primeiros temas abordados foi a escassez hídrica, pois o período de estiagem é longo. Alguns agricultores têm poço, mas a água é salobra. Além disso, o poço e o chafariz público, muitas vezes, apresentam problemas com a bomba. Então, a comunidade é bastante afetada com a escassez de água. O segundo aspecto mais relevante foi a presença de pragas e o uso de agrotóxicos. Diversos agricultores relataram o elevado consumo desses produtos por não terem outra alternativa. Contudo, a pretensão é de não usar mais agrotóxicos. Esses foram apenas alguns temas abordados, mas a conversa se prolongou e foram registrados todos os temas que os agricultores levantaram. Um outro fator relevante abordado pelos agricultores foi a falta de assistência técnica e uma demanda para saber como lidar com a grande incidência de pragas nas lavouras.

Ainda aproveitando a oportunidade da presença de muitos agricultores, aplicamos a cartografia social, definida por Herlihy e Knapp (2003) como uma ferramenta fundamental por reconhecer o conhecimento espacial e ambiental de populações locais, para melhor compreender a realidade da comunidade. Neste primeiro momento, foram subdivididos os grupos em Umari de Baixo, de Cima e do Meio, para que cada um pudesse caracterizar a sua localidade. Devido a obtenção de mapas mais detalhados com os jovens, percebemos a necessidade de aplicar essa metodologia também na escola com as crianças. Na semana seguinte, o trabalho prosseguiu na escola da comunidade, Francisco Cosmo da Silva, com um grupo de estudantes. A cartografia social na escola foi realizada por estudantes do 2º e 3º ano do ensino fundamental e, no período da tar-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



de, com alunos do 4º ao 9º ano. Os alunos foram agrupados por localidade (Umari de Cima, Umari do Meio e Umari de Baixo). Ao mesmo tempo, um segundo grupo realizou o levantamento de campo para obtenção das coordenadas geográficas com auxílio do Sistema de Posicionamento Global (GPS), modelo Garmim76scx, dos pontos já identificados no primeiro mapa desenhado pelos adultos (igreja, escola, chafariz, comércio, dentre outros). Além disso, nove propriedades rurais foram mapeadas quanto ao seu uso e ocupação, conforme o croqui desenhado manualmente pelo proprietário.

Outras atividades realizadas, em continuidade, foram as entrevistas semiestruturadas para conhecer melhor a comunidade, seus moradores, as atividades agrícolas e sociais, principais cultivos e manejo. Estas entrevistas foram feitas por amostragem, pois, segundo informações da própria comunidade, há mais de 160 famílias. Então, 16 famílias foram entrevistadas. Em seguida, os dados foram tabulados e analisados. As principais informações foram: a) Formas associativas: 100% associações e cooperativa de crédito, 63%, sindicato, 13%, grupos comunitários e 75%, cooperativa de produção (alguns participam em mais de uma modalidade); b) Fontes de abastecimento de água: 75% cisterna/poço, 13%, abastecimento público e 13%, carro pipa (alguns têm abastecimento de diversas formas); c) Esgotamento sanitário: 88% fossa séptica e 26%, céu aberto; d) Lixo doméstico: 63% queima e 63% faz coleta pela prefeitura; e) Adubação: mineral 6%, orgânica, 63%; f) Combate a pragas e doenças; g) Principais cultivos: caju, mandioca, milho, fava, feijão e indicação se é utilizada para o consumo ou venda.

Em 02 de maio 2016, aconteceu a I Mostra de Práticas Agrícolas da Unilab, com o objetivo de proporcionar um momento de troca de saberes entre a comunidade acadêmica e agricultores de duas comunidades onde alunos das disciplinas de PAs estavam atuando (Umari e Piroás, está onde localiza-se a fazenda da Unilab).

Os estudantes da PA XII (2015.2) apresentaram os trabalhos realizados em Umari e um grupo de 20 jovens da comunidade participaram visitando a I Mostra. Momento importante em que puderam estar e conhecer a Universidade, encontrar outros agricultores e ver diversas atividades e temas abordados nas demais PAs.

A primeira etapa foi finalizada com a apresentação dos resultados dos trabalhos na igreja católica da comunidade e contou com a presença de muitos membros da comunidade, em um dia de sábado, que foi iniciado com um café comunitário. Neste mesmo dia, foi realizada a dinâmica “árvore dos problemas”, para que pudéssemos planejar o próximo trimestre.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



Na segunda etapa, ainda com a mesma turma de estudantes, iniciamos a disciplina de PA XIII, durante a qual planejamos algumas oficinas de acordo com as demandas da comunidade. Inicialmente, a turma estudou sobre os programas de financiamento do PRONAF e fez uma simulação de projetos a partir de demandas dos agricultores de Umari ou temas percebidos por eles durante a disciplina. Também foi realizada uma sondagem sobre as potencialidades da comunidade para o desenvolvimento de atividades não agrícolas e paragrícolas (artesanato, beneficiamento de alimentos) como alternativas complementares de renda, em especial para mulheres e jovens.

Na sequência das semanas, foram realizadas diversas oficinas como: a) horticultura, com a construção de canteiros em uma casa que possui cisterna, calçadão e na escola da comunidade; b) amostragem de solo; c) controle alternativo de pragas, doenças e biofertilizantes; d) processamento do caju; e) artesanatos.

A finalização dos trabalhos foi marcada pela palestra sobre CAR (Cadastro Ambiental Rural) e entrega dos mapas aos agricultores.

## **Resultados**

Durante as disciplinas de PA XII e PA XIII na comunidade de Umari, destacamos um aspecto importante que é a troca de conhecimentos, o diálogo de saberes entre a comunidade rural (crianças, jovens, adultos, idosos mulheres e homens) e a comunidade acadêmica. Na realização da cartografia, as crianças apresentaram maior organização, dialogavam entre elas para definir a localização de cada ponto de referência. Se era percebido qualquer erro nos pontos já desenhados, as mesmas faziam a correção com o objetivo de deixar o mapa mais parecido possível com a realidade da comunidade. Elas demonstravam habilidade em desenhar além de suas casas também os pontos próximos às suas residências.

Alguns estudantes do curso de agronomia identificaram problemas reais para serem aprofundados e se sentiram motivados a aprofundar diversos temas para elaboração de trabalhos de conclusão de curso, partindo de problemas vivenciados nas aulas, como exemplo o agrotóxico. Alguns professores se sensibilizaram e iniciaram um projeto de extensão também na comunidade.

Durante as visitas de campo constataram-se várias pragas nas lavouras de milho, feijão, cajueiro e mandioca. A lagarta do cartucho do milho foi uma das pragas mais relatadas na comunidade. Foi constatado em campo que é um dos grandes problemas da comunidade. Na cultura da mandioca e no cajueiro, foi constatada a incidência de gafanhotos (mané magro), outra praga que se tornou problema para as culturas



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



de grande valor na comunidade. E na cultura do feijoeiro, verificou-se a presença de lagarta. Assim, uma das principais queixas dos agricultores é a falta de assistência técnica na região para auxiliá-los no combate e controle alternativo dessas pragas que vêm causando diminuição na produtividade dessas culturas ao longo dos anos.

Houve a realização das oficinas de práticas agroecológicas com o propósito de incentivar o processo de transição agroecológica. Neste sentido, foram elaboradas cartilhas sobre Controle Alternativo e Biofertilizante, Artesanato, específicas para a comunidade.

Foi elaborado um documento importante para os agricultores e realizada a entrega do mapa, pois muitos deles não têm documentos oficiais de suas áreas.

Até o momento, foi apresentado um trabalho na III Semana Universitária da UNILAB com o tema “Práticas Agrícolas na Formação Acadêmica do Curso de Agronomia” e dois trabalhos em congresso externo a UNILAB, V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada a Gestão territorial, realizado em Fortaleza.

Com a saída da turma iniciante, uma nova turma (PA VIII, trimestre 2016.1) está prosseguindo com o trabalho na comunidade. Porém, como na primeira etapa o trabalho priorizou o conhecimento mais amplo da comunidade, nesta segunda etapa os trabalhos foram orientados para uma maior aproximação de dois agricultores. Assim, o acompanhamento de suas áreas de cultivos tem possibilitado entender com mais detalhes os sistemas, o manejo dos sistemas de cultivo e os principais problemas enfrentados pelos agricultores.

Percebemos que a presença das turmas de PAs na comunidade tem sido o início de um processo de discussão dos modos de produção, manejos, práticas adotadas e maneiras mais sustentáveis de produção, de percepção de seus sistemas agrícolas, apoio e incentivo aos camponeses, que têm sido muito afetuosos e disponíveis, colaborando para o processo formativo dos estudantes e docentes, no sentido especial de aproximação da realidade deles.

### **Agradecimentos**

À toda comunidade de Umari, representantes do Sindicato dos Trabalhadores, da EMATERCE, da Prefeitura Municipal de Pacajus, estudantes e docentes do curso de agronomia da Unilab que colaboraram nas disciplinas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



### Referências bibliográficas

AZEVEDO, R. A. B.; ZULIANI, Daniela Queiroz; AMORIM, A. V. A formação profissional no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira: uma opção pelo campesinato com enfoque agroecológico. **Cadernos de Agroecologia**, v. 11, p. 1-21, 2016.

HERLIHY, P. H.; KNAPP, G. 2003. Maps of, by and for the Peoples of Latin America. Human Organization. **Journal of the Society for Applied Anthropology**. v. 62, n. 4, p. 303-314, 2003.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB). Projeto Político Pedagógico do Curso de Agronomia. Redenção, Ceará: **UNILAB** - Instituto de Desenvolvimento Rural, 2013.